



Ilustração de Graça Lima do livro *A Boca da Noite* de Cristino Wapichana

Os vencedores da Seleção Anual do Prêmio FNLIJ 2017 foram anunciados pela Fundação no dia 11 de maio, selecionados de 685 títulos enviados por 127 editoras. As obras receberam a análise dos leitores votantes, que tiveram como critérios a criatividade, a originalidade, a elaboração de textos e de imagens e qualidade editorial para selecionar os vencedores das 18 categorias: Criança; Jovem; Imagem; Informativo; Poesia; Teórico; Livro Brinquedo; Teatro; Reconto; Tradução/Adaptação (criança/ jovem/informativo/reconto); Literatura em Língua Portuguesa; Projeto Editorial; Melhor Ilustração e Escritor Revelação. A 43ª edição do Prêmio FNLIJ também contou com vencedores Hors-Concours para as categorias Jovem, Poesia e Teórico, além do Prêmio Especial recebido pelos livros *Bárbara*, *O edifício* e *Teleco, o coelhinho* (Positivo) de Murilo Rubião, homenagem ao centenário de nascimento do escritor mineiro em 2016. Ao todo, foram premiados 24 títulos.

A literatura indígena foi vencedora nas categorias Criança com o título *A boca da noite: histórias que moram em mim*, de Cristino Wapichana, ilustrações de Graça Lima (Zit) e Reconto, com o livro *Vozes ancestrais: dez contos indígenas*, de Daniel Munduruku (FTD). As consagradas escritoras Ana Maria Machado, Lygia Bojunga e Marina Colasanti receberam o prêmio nas categorias Jovem Hors-Concours e Teórico Hors-Concours.

A Seleção Anual escolhe as obras finalistas que recebem o diploma Altamente Recomendável FNLIJ, enviado diretamente às editoras e autores. O Acervo Básico FNLIJ contempla os títulos com expressiva votação, que embora não tenham recebido o Altamente Recomendável ou o Prêmio FNLIJ, têm o aval

da Fundação para constar de acervos de bibliotecas que possam adquiri-los. O Acervo Básico é informado aos autores e editores após a entrega do certificado do Prêmio FNLIJ.

Para participar da Seleção Anual, as editoras enviam à FNLIJ cinco exemplares de cada livro publicado em primeira edição do ano de análise. Os leitores votantes, localizados em diversas regiões do país, recebem em casa as obras por solicitação da FNLIJ, remetidas pelas editoras, o que possibilita aos votantes desenvolverem suas leituras com tranquilidade necessária para a análise.

Os títulos foram avaliados em diferentes etapas pelos 20 leitores votantes da FNLIJ - professores, bibliotecários e especialistas - que realizam o trabalho de maneira voluntária. Os leitores votantes, listados por ordem alfabética dos estados são: Cristiane de Salles Moreira dos Santos, de Brasília; Maria das Graças M. Castro, de Goiás; Rosa Maria Ferreira Lima, do Maranhão; Fabíola Ribeiro Farias e Gpell/Ceale (Grupo de Pesquisa LIJ) - responsável: Guilherme Trielli Ribeiro, de Minas Gerais; Luiz Percival Leme Britto, do Pará; Neide Medeiros Santos da Paraíba; Alice Áurea Penteadó Martha, do Paraná; Elizabeth Serra, Iraídes Maria Pereira Coelho, Leonor Werneck Dos Santos, Maria Teresa Gonçalves Pereira, Marisa Borba e Patrícia Corsino, do Rio de Janeiro; Vera Teixeira de Aguiar e Regina Zilberman, do Rio Grande do Sul; Eliane Debus, Sueli de Souza Cagneti e Biblioteca Barca Dos Livros - Responsável: Tânia Piacentini, de Santa Catarina; Gláucia Maria Mollo e João Luis Cardoso Tápias Ceccantini, de São Paulo.

A seguir, os vencedores do prêmio FNLIJ 2017 e suas justificativas.

## PÁGINA 8

V Encuentro IBBY de Latinoamérica em Buenos Aires

## PÁGINA 10

Cursos de formação da FNLIJ/BCLP Instituto Ecofuturo

## SITE FNLIJ

Brasil e Portugal lançam prêmio homenageando Monteiro Lobato

# Vencedores do Prêmio FNLIJ 2017 – Produção 2016

## PRÊMIO FNLIJ OFÉLIA FONTES

### O Melhor Livro para a Criança

#### A boca da noite: histórias que moram em mim

Cristino Wapichana. Ilustração Graça Lima. Zit

Os curumins gostam de ouvir histórias dos pais, dos avós, eles consideram que os mais velhos são detentores do saber. À noite, depois do jantar, é a melhor hora para a família se reunir e vêm as histórias fabulosas, as lendas. As crianças ficam atentas ouvindo tudo. Na história “A boca da noite”, o curumim Kupai conta o dia a dia na aldeia. Uma travessura dos curumins Kupai e Dum (subir no alto da pedra da Laje do Trovão) motivou o pai a contar a história da boca da noite. Kupai ficou tão impressionado que queria saber o que era a tal da “boca da noite”. Não encontrando uma explicação razoável que satisfizesse sua curiosidade, foi dormir e teve um pesadelo terrível. A mãe aflita diante do choro do menino procura acalmá-lo. As ilustrações de Graça Lima acompanham o clima sombrio da noite, hora de contar e ouvir histórias, hora dos sonhos e dos pesadelos, das assombrações e dos medos. NEIDE MEDEIROS

## PRÊMIO FNLIJ ORÍGENES LESSA

### Os Melhores Livros para Jovem HORS-CONCOURS

#### Intramuros

Lygia Bojunga. Casa de Lygia Bojunga.

A obra possibilita uma significativa experiência de leitura, pois apresenta os desafios do processo de escrita ao mesmo tempo em que a narrativa vai sendo construída. A capa revela uma foto atual da autora sugerindo que ela também estará presente no texto. A vida pessoal de Lygia mistura-se à trama criada, aproximando a escritora de sua criação.

As personagens dialogam com a autora durante a narrativa, num movimento que requer do leitor um cuidado especial com a leitura para perceber as diferentes vozes que vão costurando o texto. Assim chegam Nicolina, Vinícius, Nina, Rosário, Gari, dentre outros e encenam os papéis que lhe

cabem nesse relato de tom autobiográfico: “um depoimento literário, um projeto de vida”.

Nicolina apresenta características pessoais que fazem com que o leitor a perceba como uma possível autista. Em situações difíceis, a forma de manifestar o seu incômodo é por meio de crises de riso, o que a torna uma personagem especial e intrigante ao longo de todo o texto. GPELL

#### Marina Colasanti

Seleção e prefácio de Marisa Lajolo. Global

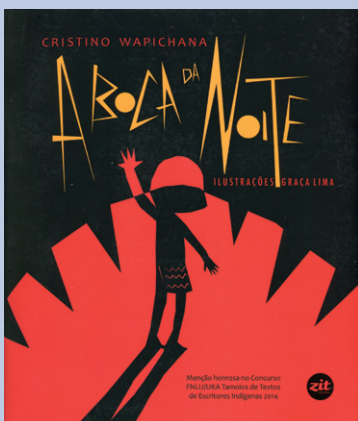
Com crônicas de Marina Colasanti cuidadosamente selecionadas por Marisa Lajolo, este livro brinda o leitor com o que há de mais poético, criativo e pulsante na obra da autora. No Prefácio, Marisa Lajolo justifica que seu critério de escolha foi “serem as melhores” crônicas de Marina Colasanti, autora que, segundo a organizadora, representa os cronistas, que são “observadores do seu tempo, que registram o que observam”.

Assim, ao longo do livro, nos deparamos com temáticas de amor e morte, de alegria e sabedoria, de fino humor e sensibilidade. É um livro simples, que deixa brilhar o texto fluído de Marina, encantando o leitor com princesas, animais, pessoas comuns, que vivenciam o que também experienciamos cotidianamente, muitas vezes sem nos darmos conta disso. LEONOR WERNECK

#### A gravidade das coisas miúdas

Jorge Miguel Marinho. Sesi-SP

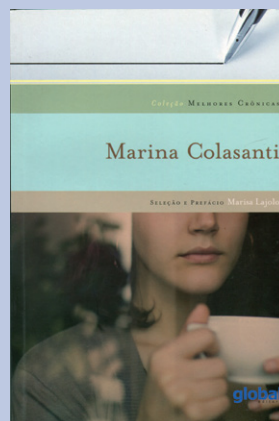
Conto breve? Crônica? Na verdade, não parece relevante definir um gênero quando se está diante de um texto que preza pela seleção e combinação das palavras com inventiva instigante. Os sentimentos humanos atemporais são desvelados naturalmente, sem retórica, delírio, extravasamento, pelo contrário, o autor os apresenta com delicadeza e se servindo das tais coisas miúdas que, na verdade, significam muito, essenciais no percurso de qualquer indivíduo que busca seu espaço para ser feliz. Há refinada intertextualidade para o leitor com conhecimento de mundo suficiente para percebê-lo. Música, filosofia, cinema, literatura, dentre outras artes, vêm embaladas primorosamente. A



Criança e Ilustração



Jovem Hors-Concours



linguagem do texto é precisa, mas poética, imprimindo a estética do texto um ritmo que estimula o leitor a explorar registros, reflexões, elementos da narrativa de modo a (re)dimensionar sua própria existência. MARIA TERESA GONÇALVES PEREIRA

PRÊMIO FNLIJ ORÍGENES LESSA

## O Melhor Livro para Jovem

### Um lugar chamado aqui

Felipe Machado. Ilustração Daniel Kondo. SESI-SP

Era uma vez um lugar chamado Aqui. Aqui não era uma cidade, uma aldeia um país. Era simplesmente um lugar. Assim começa esse precioso livro que nos leva a pensar o que vem a ser um lugar e a relação dos lugares com os sentimentos. Distâncias, fronteiras e nacionalidades, físicas e virtuais. Texto e ilustração em perfeita sintonia para nos levar a percorrer intrincados mapas de diversas épocas. A linguagem, longe de ser um texto descritivo e didático, é atemporal e clássica, como uma fábula. MARIA DAS GRAÇAS CASTRO

PRÊMIO FNLIJ LUÍS JARDIM

## O Melhor Livro de Imagem

### Uma criança única

Guojing. V&R

Uma história de solidão infantil é narrada, através desse livro, todo elaborado por significativas imagens, em tons sepe, cujas páginas duplas, e longas perspectivas, tem como protagonista uma criança, que se perde, ao sair para visitar a avó, de acordo com o único texto escrito que contém o livro *Fui visitar vovó*. Sozinha, mergulha numa viagem imaginária por entre a floresta e encontra um cervo que lhe fará companhia. O animal mostra um mundo completamente diferente de sua casa. A amizade, o carinho e o afeto fazem parte dessa convivência com outros animais, inclusive. Impressionante os cortes gestuais e expressões faciais da menina, ora de alegria, ora de tristeza, de medo e de afeto. De acordo com esclarecimentos da autora ao final do livro, a história é baseada na sua vivência da política de filho único na China. Um livro curioso, dinâmico nos seus desenhos,

e ao mesmo tempo, de delicadeza, nos traços marcados pela autora. IRAÍDES COELHO

PRÊMIO FNLIJ MALBA TAHAN

## O Melhor Livro Informativo

### Terra de Cabinha: pequeno inventário da vida de meninos e meninas do sertão

Gabriela Romeu. Sandra Jávera. Fotos de Samuel Macedo. Peirópolis

O primoroso projeto gráfico-editorial de Terra de cabinha. Pequeno inventário da vida de meninos e meninas do sertão, de Gabriela Romeu, traz, além das incríveis fotos de crianças em ação, seus brinquedos, e de locais da região do Cariri, no sertão cearense, ilustrações singelas, com linhas e formas simples que resultam em composições com características da arte naïf. Os paratextos complementam a obra e introduzem o leitor no mundo mágico da infância do sertão: apresentação, prefácio do músico Alemberg Quindins, texto introdutório de Gandy Piorski, artista plástico e especialista na cultura da infância, o pós-fácio escrito pela autora, além de informações sobre autora, ilustradora e fotógrafo. Quanto ao conteúdo, o livro traz informações interessantes e muito próprias da região do Cariri para encaminhar o inventário de histórias, causos, adivinhas, receitas, brinquedos e brincadeiras das crianças que habitam esse universo mágico: os cabinhas, diminutivo “caba do sertão” (cabra). ALICE ÁUREA

PRÊMIO FNLIJ ODYLO COSTA, FILHO

## O Melhor Livro de Poesia HORS-CONCOURS

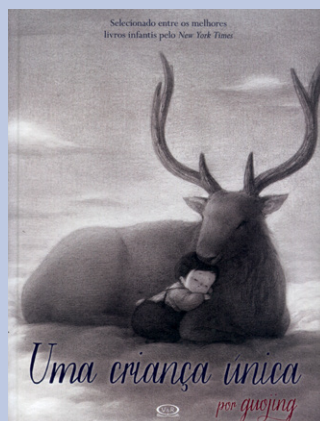
### Um dia, um rio

Leo Cunha. Ilustração André Neves. Pulo do Gato

Narrar em versos uma tragédia é o desafio a que se propõe *Um Dia, Um Rio*, de Leo Cunha, com a parceria do ilustrador André Neves, cujas imagens adensam a força poética da obra. O texto é uma homenagem à bacia do rio Doce, cena de uma das maiores catástrofes ambientais do século XXI no Brasil. A narrativa nos embala no encanto de um rio que permeava vales, bacias, que era parte da vida de muita gente e que, pela ganância desmedida



Jovem



Imagem



Informativo



Poesia Hors-Concours

do homem, tornou-se Silêncio. Porém, como água que brota da rocha, o poema traz a esperança de que o Rio retome a vida, Um Dia! CRISTIANE SALLES

#### PRÊMIO FNLIJ ODYLO COSTA, FILHO

### O Melhor Livro de Poesia

#### Cada coisa

**Eucanaã Ferraz. Ilustração Eucanaã Ferraz e Raul Loureiro. Companhia das Letrinhas**

Eucanaã Ferraz, como sempre, surpreende ao poetar sem destinatário. Do menor ao mais velho e experiente leitor, não há quem não se delicie com seus versos que, em sua simplicidade, poetam justamente por não buscar fazê-lo. Debruçando-se sobre as coisas, as mais cotidianas e simplórias, como tesoura, lápis, botão, óculos ou ovo, que passam diante de nossos olhos, desgastadas já pelo nosso olhar, surgem com um querer ou fazer novo, como se as víssemos pela primeira vez. Assim também são suas ilustrações. Auxiliado por Raul Ribeiro ele cria e recria seus escritos, preenchendo-os também do cotidiano revisitado, seja por antigas ilustrações, que lembram os livros didáticos de outros tempos, seja pela coisa em si, duplicada, replicada, debruçada sobre ela mesma ou até pela sua ausência. Livro bonito, que merece ser degustado nas duas linguagens que o compõem. SUELI CAGNETI

#### PRÊMIO FNLIJ GIANNI RODARI

### O Melhor Livro-Brinquedo

#### Monstros do cinema

**Augusto Massi. Ilustração Daniel Kondo. SESI-SP**

Trata-se de um livro de animação, de capa dura, em cores com fundo preto, que, página a página, desdobradas em três, propõe a participação do leitor, que deve descobrir como construir as figuras. Paralelamente, o texto verbal diz respeito aos diversos monstros da tela grande que se perpetuaram no imaginário popular e à própria história do cinema. Ao manusear a obra, de modo a dar sentido ao texto, a criança brinca com os efeitos cômicos que aparecem. Nesse sentido, vivencia o ato da leitura, criando hipóteses para compor sentidos. VERA AGUIAR

#### PRÊMIO FNLIJ LUCIA BENEDETTI

### O Melhor Livro de Teatro

#### Quem tem medo de curupira?

**Zeca Baleiro. Organização de Gabriela Romeu. Ilustração Raul Aguiar. Companhia das Letrinhas**

De certa maneira, *Quem tem medo de Curupira?* retoma a saga de Saltimbancos, de Sérgio Bartotti – tradução e adaptação de Chico Buarque: seres oprimidos e ameaçados que vão à luta defender sua existência. Só que agora são os seres da mata, os seres do imaginário popular brasileiro, que correm o risco do esquecimento. Curupira, Mãe d'água, Caipora, saci, boi-tatá e outros, como Macunaíma, enfrentam os monstros urbanos e se reafirmam em nossos sonhos. E ainda trama de ensinar a cuidar do mundo. Um musical extraordinário, com a marca de mesclas de estilo de Zeca Baleiro para ser visto por crianças e adultos.

LUIZ PERCIVAL

#### PRÊMIO FNLIJ CECÍLIA MEIRELES

### O Melhor Livro Teórico HORS-CONCOURS

#### Ponto de fuga: conversas sobre livros

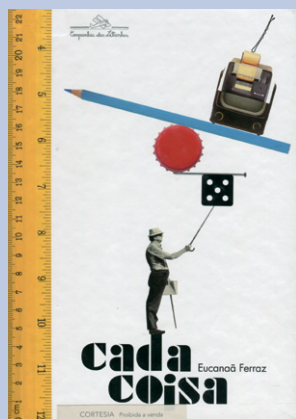
**Ana Maria Machado. Companhia das Letras**

O livro *Ponto de fuga* é uma coletânea de 13 textos ou palestras da autora Ana Maria Machado sobre livro, leitura e literatura.

Cada capítulo é uma excelente aula, na qual Ana Maria nos dá a oportunidade de conhecer dados importantes, provocando reflexões e deixando de lado alguns estereótipos associados ao debate sobre formação do leitor.

*Ponto de fuga* foi feito para ser lido com uma caneta marca-texto do lado, pois a todo momento recebemos informações de grande valia sobre livro, leitura e literatura.

A obra agrada por ser despretenhosa, sem receitas, sem didatismo. Da forma que o livro está apresentado, temos a sensação de estarmos participando das palestras. GLÁUCIA MOLLO



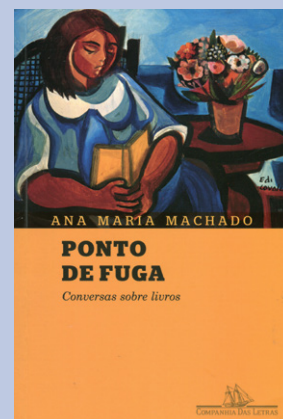
Poesia e Projeto Editorial



Livro-Brinquedo



Teatro



Teórico Hors-Concours

PRÊMIO FNLIJ CECÍLIA MEIRELES

## O Melhor Livro Teórico

### Literatura infantil e juvenil: do literário a outras manifestações estéticas

Eliane Debus, Dilma Beatriz Juliano e Nelita Bortolotto.

UNISUL

A obra é bastante representativa do trabalho profícuo e contínuo do grupo de estudos vinculados à Literatura Infantil e Juvenil atuante em Santa Catarina. REGINA ZILBERMAN

PRÊMIO FNLIJ FIGUEIREDO PIMENTEL

## O Melhor Livro Reconto

### Vozes ancestrais – dez contos indígenas

Daniel Munduruku. FTD

Esta compilação de dez histórias indígenas obedece a um critério estabelecido pelo autor desde as origens até sua exposição em desdobramentos no livro em questão. É um longo e difícil caminho, mas que permite ao leitor usufruir dos resultados materializados para que conheçamos mais esse povo indígena, lembrado de várias maneiras, mas nem sempre a que merece e tem direito. Além dos contos / textos há breves informações sobre cada um, permitindo que sejam conhecidos em suas características. O projeto gráfico do livro é primoroso: tipos de letras, cores, fotos. Auxiliam o leitor a (re) dimensionar a relevância do respeito à causa indígena, propiciando reflexões que vão além do ufanismo vazio. MARIA TERESA GONÇALVES PEREIRA

PRÊMIO FNLIJ HENRIQUETA LISBOA

## Os Melhores Livros em Literatura em Língua Portuguesa

### O lagarto

José Saramago. Xilogravuras de J. Borges. Companhia das Letrinhas

Uma história que encanta como devem encantar as histórias

fantásticas; uma situação que modifica a vida de todos pelo inusitado que é aparecer assim um lagarto gigante no meio da rua. Nessa edição com ilustração de J. Borges a força da história fica ainda maior e mais acessível ao jovem leitor. Primorosa edição. LUIZ PERCIVAL

## O pintor de lava-loiças

Texto e ilustrações de Afonso Cruz. Peirópolis

O escritor português Afonso Cruz é um dos mais jovens e atuantes escritores de seu país, destacando-se com uma produção literária de qualidade. Em seu livro O pintor debaixo do lava-loiças os fios da ficção se enlaçam com os fios da realidade compondo um romance magistral. O contexto da Segunda Guerra Mundial, a fuga de um pintor refugiado que se esconde embaixo da pia da cozinha (lava-louças) é o disparador para a composição da narrativa. No entanto a história começa bem antes, final do século XIX, e vamos conhecendo a trajetória da personagem Josef Sors. Um livro carregado de metáforas e de histórias que correm nuas, como assim professa Cruz na introdução ao livro. ELIANE DEBUS

PRÊMIO FNLIJ MONTEIRO LOBATO

## A Melhor Tradução Adaptação Criança

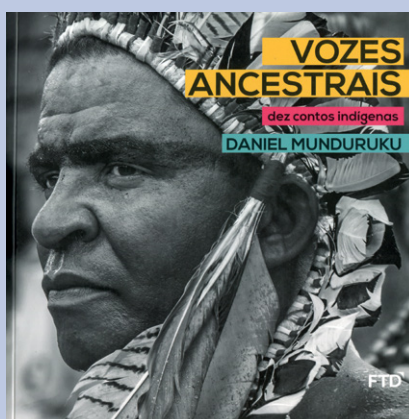
### O conto do carpinteiro

Texto e ilustrações Iban Barrenxtea. Tradução Eduardo Brandão. Companhia das Letrinhas

Era uma vez um carpinteiro como nunca se havia visto pelo mundo: consertava cavalinhos de brinquedo, que passavam a trotar pela estrada afora, rodas tão perfeitas que rodavam apenas com o comando de um olhar... Enfim, sua fama o faz ser convidado para fazer um braço de madeira para um barão que havia perdido seu braço esquerdo em uma batalha. Tão perfeita é a prótese, que o barão, sai de casa, às pressas, para voltar a lutar com o novo braço, retornando sem o segundo. Provocado pela nova prótese, lá vai o barão de novo, perdendo, então, as pernas. Recuperada as duas pelo carpinteiro, em dois tempos o barão volta a batalhar, para dessa vez perder a cabeça. O que pode acontecer agora? Só mesmo, entrando no livro para sabê-lo e desfrutar essa interessante história, entre prodigiosas



Teórico



Reconto



Língua Portuguesa



ilustrações, que retratam o mundo fantástico desse “fazedor” do impossível. SUELI CAGNETI

PRÊMIO FNLIJ MONTEIRO LOBATO

## A Melhor Tradução Adaptação Informativo Se...: uma nova maneira de enxergar grandes conceitos

David J. Smith. Tradução André Czarnobai. Ilustração Steve Adams. Companhia das Letrinhas

Se faz um convite ao leitor: pensar, concretamente, questões científicas que, muitas vezes, por suas dimensões abstratas e difíceis de imaginar, não figuram nos interesses de crianças e jovens. Fazendo um exercício de pensar em escalas – “se os 3,5 bilhões de anos de vida na Terra fossem reduzidos a uma hora...” – o livro traz para as medidas da nossa rotina a apresentação de temas distintos. As ilustrações e o projeto gráfico do livro contribuem, sobremaneira, para a compreensão da proposta. FABÍOLA FARIAS

PRÊMIO FNLIJ MONTEIRO LOBATO

## A Melhor Tradução Adaptação Jovem

### O país de João

María Teresa Andruetto. Tradução Marina Colasanti. Global

É possível escrever uma história para jovens tendo como pano de fundo a concentração de renda, o ativismo social, a migração, a repressão social e política sem ser panfletário e sem proselitismo?

Maria Teresa Andruetto, autora argentina, vencedora do Prêmio Christian Andersen em 2012 traz todos estes temas numa narrativa leve e poética.

Duas famílias, de João e Anarina abandonam o campo para irem viver na cidade e viram catadores de papel. Mas João alimentava seu mundo interior, sua fantasia. Guardava restos encontrados numa caixa forrada de pano azul.

Os avós de Anarina viviam de suas rocas. Até que as rocas quebraram. E os pais tiveram que tecer nas fábricas.

O leitor é surpreendido pela criação de Maria Teresa Andruetto quando os dois jovens se conhecem. Capítulos

começam de forma idêntica. Uma forma, duas histórias. Um texto emocionante. Sem amargor.

O ritmo da narrativa fascina e sua poesia nos acalanta, dizendo que MUDANÇAS são possíveis. SEMPRE! MARISA BORBA

PRÊMIO FNLIJ MONTEIRO LOBATO

## A Melhor Tradução Adaptação Reconto

### O anel encantado

María Teresa Andruetto. Tradução Marina Colasanti. Global

Os sete contos de *O Anel Encantado* foram colhidos na caminhada da escritora Maria Teresa Andruetto. No percurso desse itinerário criador, a autora resgata sua própria infância ao revelar a importância das vozes de sua mãe e de seu pai, que lhe deixaram belas narrativas como herança. Ao contar o que lhe contaram, rende tributo às suas vozes e faz o leitor acreditar que, na escuta de histórias, o jogo sonoro amplia-se, não apenas pelo fator social em que se realiza, mas pelas ligações de base corporal e emocional entretidas no berço que a embalou, fez dormir e preparou seu próprio sono/sonho.

*O Anel Encantado* dispensa ilustrações. Quem acrescenta elementos à narrativa é a voz que narra. A autora afirma que dá muito valor à oralidade em seu texto.

Mas há mais, muito mais. Por exemplo: A tradução vem de quem? Vem de muito longe e muito perto. De alguém como Andruetto: apaixonada pela literatura fantástica, pelo texto enxuto, pela forma: Marina Colasanti. TÂNIA PIACENTINI

PRÊMIO FNLIJ

## Escritora Revelação

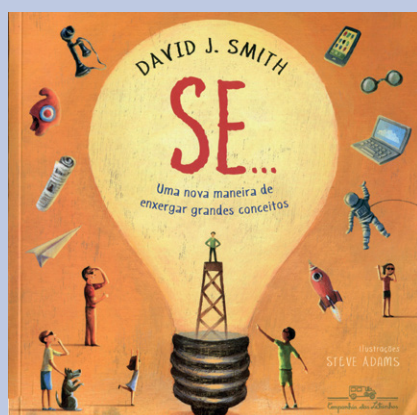
### Lia e o feitiço da palavra

Marília Moreira. Ilustração Maria da Betania Galas. ÔZé

*Lia e o feitiço da palavra* conta a história da doce princesa Lia que não falava, não sorria, não comia, por isso estava deixando o reino muito preocupado. Chamaram uma feiticeira que logo descobriu o mal da princesa, ela precisava de se alimentar com carne de língua. O começo da história aproxima-se de um conto



Tradução Adaptação Criança



Tradução Adaptação Informativo



Tradução Adaptação Jovem



Tradução Adaptação Reconto

de fadas, mas Marília Moreira segue outro caminho. Com inovações linguísticas e poéticas, a narradora convida o leitor a virar a página e prosseguir a leitura até descobrir o motivo da doença da princesa. O livro é apresentado em pequeno formato com ilustrações que se aproximam do teatro de sombras. É inovador no modo de contar a história, nas ilustrações, no projeto gráfico. Poesia? Literatura oral? Conto de fadas? Tudo isso está presente neste pequeno/grande livro de Marília Moreira. NEIDE SANTOS

## PRÊMIO FNLIJ

### A Melhor Ilustração

**A boca da noite: histórias que moram em mim**  
Cristino Wapichana. Ilustração Graça Lima. Zit

As ilustrações de Graça Lima são arrebatadoras. Ocupam inteiramente os espaços de todas as páginas com suas cores fortes e pinturas que remetem à arte dos povos indígenas. (Deslumbramento que já começa pela capa).

Primoroso projeto editorial, em papel couché e ótima impressão a quatro cores e cadernos costurados, guarda a narrativa ganhadora da Menção Honrosa no Concurso FNLIJ-Uka Tamoios de Textos de Escritores Indígenas de 2014. MARISA BORBA

## PRÊMIO FNLIJ GLÓRIA PONDÉ

### O Melhor Projeto Editorial

#### Cada coisa

**Eucanaã Ferraz. Ilustração Eucanaã Ferraz e Raul Loureiro. Companhia das Letrinhas**

Impossível desvincular as ilustrações e o projeto gráfico dessa obra, uma vez que é na distribuição dos versos de Ferraz e de suas ilustrações, feitas em conjunto com Loureiro, responsável esse último também pela capa, que o objeto livro – aqui - ganha dimensão de arte. Os objetos, os mais inusitados e também os mais invisíveis aos nossos olhos, habituados ao passar cotidiano da maioria deles, dão vida a cada coisa, porque deslocada de sua rotina. A segunda e a terceira capas, acompanhadas das páginas que as seguem, apresentam meninos colocados nas

mais diferentes posições, em estantes de armários, como a transformá-los em coisas – embora alegre e criativamente colocados, para dali observar aquilo que normalmente engavetamos ou deixamos perdidos ou organizados em estantes. Desconstruindo o olhar do leitor, a ilustração e o projeto gráfico conseguem reforçar a intenção dos versos do autor que é levar aquele que o lê a olhar o mundo como se o estivesse vendo pela primeira vez. SUELI CAGNETI

## PRÊMIO FNLIJ ESPECIAL BARTOLOMEU CAMPOS DE QUEIRÓS

### Coleção Murilo Rubião

#### Bárbara

Murilo Rubião. Ilustração Marilda Castanha

#### O edifício

Murilo Rubião. Ilustração Nelson Cruz

#### Teleco, o coelho

Murilo Rubião. Ilustração Odilon Moraes

Valor editorial incontestável! Edição impecável!

Resgate de parte da obra de um grande escritor e apresentação a jovens leitores, no ano em que se comemora o centenário de nascimento de Murilo Rubião.

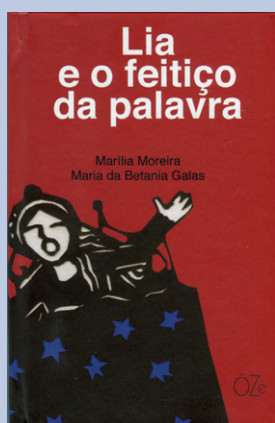
O cuidado editorial se amplia na escolha dos ilustradores, um time de primeiríssima qualidade. Para cada conto, a sensibilidade de um (a) ilustrador (a) que realiza a arte da ilustração com cuidado, paixão e sintonia. Junção perfeita de imagens plásticas e literárias.

E ainda, para cada livro, uma apresentação assinada por pessoas que conhecem o autor e a literatura brasileira, escrevem ficção, poesia e teoria literária e se dirigem aos jovens leitores de forma simples e sedutora, deixando transparecer o entusiasmo que a literatura lhes causa.

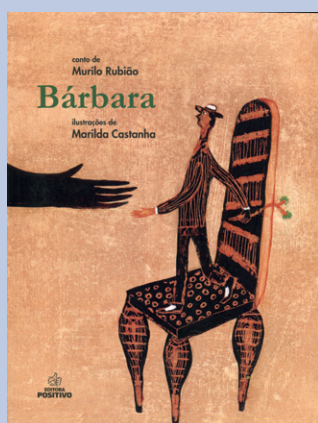
Nada falta nesses livros, a beleza está também no papel, nas cores das folhas de guarda, nos textos atraentes das contracapas.

E por que também o voto para Melhor para jovem?

Porque todo jovem leitor merece a oportunidade de conhecer Murilo Rubião, um dos nossos grandes escritores, em livros com todas as qualidades aqui resumidas. TÂNIA PIACENTINI



Escritora Revelação



Especial Coleção



# V Encuentro IBBY de Latinoamérica em Buenos Aires



Alicia Salvi, Emilia Gallego, María Cristina Vargas, Constanza Mejia e Elizabeth Serra



Pilar Muñoz Lascano apresenta Maria Teresa Andruetto

O encontro bienal das seções IBBY – International Board on Books for Young People da América Latina aconteceu dessa vez em Buenos Aires, Argentina, de 25 a 27 de abril. Reiniciados em 2009, os encontros buscam expor e planejar ações próprias, trocando experiências e discutindo políticas relacionadas com a formação de leitores de literatura infantil e juvenil na região. O encontro na Argentina contou com os seguintes representantes das seções IBBY: Elizabeth D'Angelo Serra (Brasil), Gaby Vallejo Canedo (Bolívia), Pedro José Luis Pulido Diaz (Colômbia), Emilia Gallego Alfonso (Cuba), Constanza Mekis (Chile), Julio Fared Awad Yépez (Equador), María Cristina Vargas de Barrer (México), María Elena Rodríguez Alvarez (Peru), Adriana Mora Saravia (Uruguai) e Olga Teresa González Yunis (Venezuela), além da presença de uma delegação de representantes do IBBY Bolívia e Uruguai.

Organizado pela Alija - Asociación de Literatura infantil y Juvenil de la Argentina, Seção Nacional do IBBY, o V Encuentro de Latinoamérica y el Caribe teve um formato diferente dos seus antecessores que aconteceram no México, em 2009, em Cuba, em 2011, no Brasil, em 2013 e no Peru, em 2015. Em 2017, o encontro teve lugar na 43ª Feira Internacional do Livro de Buenos Aires, que aconteceu de 27 de abril a 15 de maio, e apresentou uma programação aberta ao público com os principais nomes da Literatura Infantil e Juvenil argentina, além de Roger Mello, único autor de outro país convidado pela organização para participar do evento.

No último dia, os representantes das seções tiveram sua reunião fechada, onde, embora com pouco tempo, procuraram apresentar um resumo do trabalho realizado em seus países e discutiram ações a serem aplicadas na América Latina e no Caribe.

## Programação

Planejada com grande cuidado pela organização do V Encuentro, a programação trouxe expoentes da LIJ argentina, apresentando palestras de muito boa qualidade para o público, que reuniu 328 pessoas inscritas previamente, além de 200 participantes das conferências centrais compartilhadas com a Asociación de Dibujantes de la Argentina (Associação de Ilustradores da Argentina) (ADA), presentes à 6tas. Jornadas Profesionales para Ilustradores.

O evento contou com 28 palestrantes divididos em seis conferências principais e cinco painéis, que abordaram temas variados, tais como a literatura, formação de leitores e mediadores, a ilustração, gêneros como romance para jovens, quadrinhos e teatro.

A conferência de abertura do evento foi apresentada pela escritora Maria Teresa Andruetto, vencedora do Prêmio Hans Christian Andersen de 2012. Com o título *Resistencia*, a autora argentina discorreu sobre a força e a permanência da literatura na história da humanidade, levantando questões fundamentais para reflexão. Na próxima edição, o *Noticias FNLIJ* vai reproduzir o texto da conferência na íntegra, traduzido por Marina Colasanti.

No mesmo dia, houve apresentações dos painéis com ações de promoção de leitura da Argentina: *Los libros para bebés, niños y jóvenes en ámbitos no formales* (Livros para bebês, crianças e jovens em áreas não convencionais), com Susana Allori, do CEDILIJ; Natalia Porta López, do Abuelas Cuentacuentos, Fundación Mempo Giardinelli e María Emilia López; e *Literatura y salud* (Literatura e saúde), com Laura Ormando e Diana Kovach, da Girapalabras; presentación de la experiencia e Paula Kriskautzky, da *Biblioteca popular del otro lado del árbol*.

A seguir, a ilustradora argentina ganhadora do prêmio Alma - Astrid Lindgren Memorial Award de 2013, Isol e o vencedor do HCA 2014, Roger Mello falaram em *El camino hacia y desde un gran premio* (Um caminho para e de um grande prêmio), uma interessante conversa sobre a experiência de ambos com suas premiações, que lotou o espaço. O ilustrador brasileiro teve uma calorosa recepção durante todo o evento pela atenção que dispensou a todos que o procuravam, além do seu reconhecido talento.

O segundo dia abriu com as conferências do ilustrador Pablo Bernasconi e María Wernicke, seguida dos painéis *Correr detrás de los jóvenes: el lector* (Correr atrás dos jovens: o leitor), com os escritores Pablo de Santis, Sandra Siemens e Mario Méndez e *Los géneros resistidos y resistentes: novela gráfica, teatro, historieta* (Os gêneros resistidos e resistentes: graphic novel, teatro e quadrinhos), com o escritor Luciano Saracino e o ilustrador Lucas Nine.

A conferência *IBBY Latinoamérica em acción* (IBBY Latinoamericano em ação), que não foi realizada no espaço da feira,



perdendo assim um número de pessoas na audiência, contou com as representantes das seções nacionais Elizabeth Serra, do Brasil, Maria Cristina Vargas, do México, Constanza Mekis, do Chile, Emilia Gallego, de Cuba, coordenada por Alicia Salvi, para apresentar os trabalhos realizados pelas instituições.

No último dia, voltando ao local da Feira, as escritoras Maria Cristina Ramos e Cecilia Pisos apresentaram a conferência *La poesía sigue en pie* (A poesia ainda está de pé). O painel *Formación de mediadores* (Formação de mediadores) teve os especialistas Mila Cañón, Carlos Silveyra e Cecilia Bajour.

A manhã terminou com a conferência *Ilustrar es un decir: progresos y atrasos de los tiempos recientes en la ilustración de libros para niños* (Ilustrar é um dizer: progressos e atrasos dos últimos tempos da ilustração de livros infantis), com o ilustrador Istvansch, que trouxe reflexões muito interessantes sobre o tema.

A programação aberta ao público terminou com a apresentação do projeto Bibliomóvil, da CONABIP - Comisión Nacional de Bibliotecas Populares do Ministério da Cultura argentino. O Bibliomóvil é um veículo equipado como uma biblioteca circulante e um pequeno centro cultural com materiais bibliográficos e multimídia para crianças, adolescentes e adultos.

O evento como um todo ofereceu um panorama abrangente não só da literatura infantil e juvenil da Argentina, apresentada por alguns dos seus melhores autores, como também das boas experiências em promoção de leitura feitas no país, que tem uma tradição de trabalhos realizados em bibliotecas, hospitais e locais pouco acessados.

### O encontro das seções IBBY da América Latina e Caribe

O V Encontro contou com todas as seções IBBY da região convidadas pela Alija, que discutiram os projetos em andamento e propostas para o futuro.

Projetos em andamento:

Manutenção do catálogo latino-americano com o título *Nuevo catálogo Latinoamericano y del Caribe*, composto por cinco publicações proeminentes dos últimos 4 anos (2014-2017). A Argentina foi responsável pelo último catálogo e o compromisso foi renovado por mais um ano.

Boletim Latino-americano. Publicação das ações, artigos sobre autores. Decidiu-se continuar o boletim no formato de blog. A responsabilidade continua sendo do México.

Dentre as propostas para o futuro, estão:

Criação de um prêmio latino-americano de LIJ. Ainda será discutido se a premiação será para uma obra ou um autor. As nomeações serão de cada Seção Nacional do IBBY. As seções do Chile, Brasil e Argentina se ofereceram para compor o Comitê do prêmio.

Promover uma troca mais fluida de livros entre os países latino-americanos (gerida por meio de uma organização como CERLALC), além de programar mostras itinerantes.

Preparação de uma Declaração de Princípios que represente a região como a América Latina, incluindo a necessidade de Bibliotecas Nacionais de LIJ.

Formar comissões para troca de cursos de formação de mediadores entre os países.

Organização de cursos on-line, em que cada país poderia dar uma palestra sobre vários assuntos (experiências de mediação, imagens de leitura, etc.).

O quinto encontro das seções IBBY latino-americanas, embora comprometido pelo tempo reduzido em comparação com as edições anteriores, resultou em decisões importantes para as seções, como listado acima.

A registrar, porém, que a participação do Brasil foi prejudicada por um problema com a passagem de retorno ao Brasil de Elizabeth Serra planejada para o dia seguinte, o que demandou que ela se ausentasse da sala por várias vezes a fim de resolver o problema.

### Próximo encontro

Para 2019, o sexto encontro está previsto para acontecer na Colômbia, que confirmará até o dia 30 de junho.

### Os Jardins de Roger Mello

Após o evento, no dia 28, Roger Mello teve um encontro com ilustradores no auditório do Senado de la Nación, com o título *Os jardins de Roger Mello*, o mesmo da exposição organizada pela FNLIJ para o Salão FNLIJ do Livro de 2014. Roger fez uma explanação muito bonita, intermediando sua fala com fotografias da natureza e de peças de escultura. O autor estabeleceu o diálogo - dele como observador, com olhar de artista - e o diálogo dele com a natureza e com a arte, sempre valorizando o livro e a ilustração.



Ao lado, representantes das seções IBBY da América Latina e Caribe e acima Lola Rubi com Roger Mello e Isol.

# Cursos de formação da FNLIJ para *Bibliotecas Comunitárias* *Ler é preciso* – Instituto Ecofuturo



Turma módulo de Promotor de Leitura em Bebedouro

Como divulgado no *Notícias FNLIJ 3*, o Instituto Ecofuturo renovou a parceria com a FNLIJ para implementação de bibliotecas comunitárias do projeto *Biblioteca Comunitária Ler é preciso* nas cidades de Marília, Bebedouro e Campinas em São Paulo, com patrocínio da CPFL - Companhia Paulista de Força e Luz e parceria das prefeituras.

Dentre as responsabilidades da FNLIJ está a execução do projeto no que concerne à seleção de acervo, dos cursos de formação de leitores para os profissionais que atuarão nas unidades e, posteriormente, a supervisão da aplicação do plano de trabalho e do que foi transmitido nos cursos.

No início de abril, a FNLIJ iniciou a etapa referente ao curso de formação para profissionais das bibliotecas, constituído dos módulos de Promotor de Leitura e Auxiliar de Biblioteca, no total de 64 horas. Na Biblioteca Comunitária na Emeb João Pereira Pinho, em Bebedouro, foi realizado

o módulo de Promotor de Leitura, ministrado pela professora Alexandra Figueiredo. O objetivo do curso é familiarizar os participantes com o texto escrito em suas diversas formas literárias e informativas, tornando-os aptos a ler com e para crianças e jovens, de forma a contribuir para a formação leitora de todos os envolvidos. As aulas também buscam deixar os profissionais prontos a atender a comunidade, incentivando o conhecimento e a valorização da leitura, com ênfase na literatura, destacando a cultura escrita, a criação e o senso crítico. O módulo teve 32 horas de duração, dividido em quatro dias e contou com 38 pessoas, entre professores, coordenadores pedagógicos, técnicos da Secretaria, representantes da comunidade e funcionários responsáveis pelas salas de leitura das unidades escolares.

No final de abril, a bibliotecária Gláucia Mollo ministrou o módulo Auxiliar de Biblioteca em Bebedouro, para que os



Alexandra Figueiredo no curso de Promotor de Leitura

profissionais possam desenvolver as atividades organizacionais e funcionais da biblioteca.

Campinas receberá o curso de Promoção de Leitura de 19 a 22 de junho com a professora Lucilia Soares e o de Auxiliar de Biblioteca aconteceu de 15 a 18 de maio com Gláucia.

Na cidade de Marília, o curso foi realizado de 22 a 25 de maio também por Gláucia (Auxiliar de Biblioteca). A professora Maíra Lacerda será responsável pelo módulo de Promoção de Leitura de 26 a 29 de junho.

As Bibliotecas Comunitárias terão dois funcionários trabalhando integradamente, um atuando na gestão do espaço e o outro na promoção da leitura, ambos formados pelos dois módulos do curso. O restante dos alunos poderá realizar atividades de incentivo à leitura em suas áreas de atuação e na comunidade, disseminando o conhecimento e contribuindo para fomentar o hábito leitor na cidade.



Curso de Auxiliar de Biblioteca - Gláucia Mollo no município de Marília-SP



Gláucia Mollo durante o curso



Pollyana Gama, Roberto Freire e Luiz Felipe de Castro Mendes

## Brasil e Portugal lançam prêmio homenageando Monteiro Lobato

Uma grande conquista para a Literatura infantil e Juvenil, o Prêmio Monteiro Lobato de Literatura para a Infância e a Juventude foi lançado pelos Ministérios da Cultura do Brasil e de Portugal no dia 5 de maio, durante a X Reunião de Ministros da Cultura da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), em Salvador -BA. A premiação foi criada nos mesmos moldes do Prêmio Camões e é voltada exclusivamente a autores de livros de Literatura Infantil e Juvenil. Além de Roberto Freire, então ministro da Cultura do Brasil, e Luís Filipe de Castro Mendes, ministro da Cultura de Portugal, também esteve presente na cerimônia a deputada federal Pollyana Gama, de Taubaté, São Paulo, cidade de Monteiro Lobato.

A negociação do tratado com os ministérios dos dois países, elaborada pelo Ministério das Relações Exteriores junto com o Ministério da Cultura, foi concluída em tempo recorde, teve o apoio da FNLIJ.

Segundo o site do Ministério da Cultura brasileiro, a premiação será bienal e vai contemplar um escritor e um ilustrador. A primeira edição deve acontecer já no próximo ano.

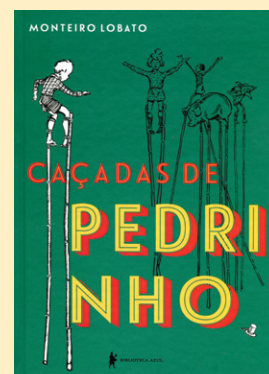
A comissão julgadora do Prêmio Monteiro Lobato será composta por dois representantes de Portugal, dois do Brasil, e um representante dos demais

Estados-membros da CPLP.

No ato da assinatura, Roberto Freire falou sobre a importância da premiação. *O Prêmio Monteiro Lobato terá um significado importante porque os autores infanto-juvenis têm um papel fundamental na difusão do hábito da leitura. Você só tem um povo com maior leitura se o hábito de ler começar na infância. Temos que valorizar os autores que focam suas obras neste público.* O ministro português também estava feliz com o tratado. *Estamos muito satisfeitos por termos chegado a esse acordo em relação ao Prêmio Monteiro Lobato. Para nós, em Portugal, também é um motivo de muita satisfação,* afirmou Luís Filipe de Castro Mendes.

Para a deputada Pollyana Gama foi uma justa homenagem a Lobato. *Ele é o maior escritor do gênero. Sua obra infantil há mais de 60 anos influencia nossas crianças e adolescentes, estimulando-os a ler,* declarou.

A FNLIJ expressa sua alegria pela criação de um prêmio para autores de LIJ de língua portuguesa patrocinado por Brasil e Portugal, que não poderia ter outro nome além do de Monteiro Lobato, o autor que deu origem a LIJ brasileira de qualidade. Com essa conquista, espera-se que a premiação alcance o mesmo prestígio do Prêmio Camões.



## 36º Congresso do IBBY 2018 será em Atenas



Wally De Doncker

Em abril, o presidente do IBBY, Wally De Doncker, anunciou com pesar que a Turquia não irá mais sediar o 36º Congresso Internacional do IBBY, em decorrência da crise política vivida pelo país.

Assim, em maio, o IBBY divulgou que a cidade de Atenas, na Grécia, será a nova sede do congresso, de 30 de agosto a 1º de setembro de 2018.

O 36º Congresso Internacional será organizado pelo IBBY Grécia, que vai se unir

aos organizadores das comemorações pela nomeação da cidade de Atenas como Capital Mundial do Livro da Unesco para 2018. As celebrações envolvem atividades de leitura e de promoção de livros durante todo o ano a partir de 23 de abril, o Dia Mundial do Livro e dos Direitos do Autor.

O tema *East Meets West in Story and the Children's Book and e Fairy Tales*, que reflete o trabalho já realizado pelo IBBY Turquia, será mantido em Atenas.

movimento por um Brasil literário  
*m* **B** *Brasil* *lit*

Acesse [www.brasilliterario.org.br](http://www.brasilliterario.org.br) e saiba mais



**QUERO MINHA  
BIBLIOTECA**

Acesse [www.euquerominhabiblioteca.org.br](http://www.euquerominhabiblioteca.org.br)

### FNLIJ | SEÇÃO BRASILEIRA DO INTERNATIONAL BOARD ON BOOK FOR YOUNG PEOPLE – *iBBY*

**Mantenedores** Abacate Editorial Ltda; Associação Brasileira de Editores de Livros; Autêntica Editora Ltda; B4 Editores; Brasil Franchising Participações; Brinque-Book Editora de Livros Ltda; Câmara Brasileira do Livro; Cereja Editora Ltda; Ciranda Cultural Editora e Distribuidora Ltda; Cortez Editora e Livraria Ltda; Edelbra Indústria Gráfica e Ed Ltda; Edições SM Ltda; Ediouro Publicações S/A; Editora 34 Ltda; Editora Ática S/A; Editora Bertrand Brasil Ltda; Editora Biruta Ltda; Editora DCL; Editora do Brasil S/A; Editora FTD S/A; Editora Globo S/A; Editora Iluminuras Ltda; Editora José Olympio Ltda; Editora Lê Ltda; Editora Manole Ltda; Editora Melhoramentos Ltda; Editora Moderna Ltda; Editora Mundo Jovem 2004 Ltda; Editora Nova Fronteira Partic. S/A; Editora Original Ltda - EPP; Editora Paz e Terra Ltda; Editora Peirópolis Ltda; Editora Planeta do Brasil Ltda; Editora Positivo Ltda; Editora Pulo do Gato Ltda; Editora Record Ltda; Editora Rocco Ltda; Editora Scipione Ltda; Editora Schwarcz Ltda; Fund. Cult. Casa Lygia Bojunga; Girassol Brasil Edições Ltda; Global Editora e Distribuidora Ltda; Instituto Brasileiro de Edições Pedagógicas; Jorge Zahar Editora Ltda; Jujuba Editora; Leya Editora; Marcos Pereira; Meneghetti Gráfica e Editora Ltda; Pia Soc. Filhas de São Paulo; Pia Sociedade de São Paulo; PwC; RHJ Livros Ltda; Rovel Edições e Com. de Livros Ltda; Salamandra Editorial Ltda; Saraiva Educação; Scoppio Editoria Ltda; SDS Editora de livros EIRELI; Sesi SP Editora; Sindicato Nacional dos Editores de Livros; Vergara e Riba Editoras Ltda; Verus Editora Ltda e WMF Martins Fontes Editora Ltda.

**Expediente** Editor: Elizabeth D'Angelo Serra; Jornalista: Cristina Bacelar; Projeto Gráfico e Diagramação: Estúdio Versalete; Impressão: PwC. **Gestão** FNLIJ 2014-2017 Conselho Curador: Anna Maria Rennhack, Christine Castilho Fontelles, Guilherme Pinto Zincone, Laura Sandroni, Leonardo Chianca e Wander Soares; Conselho Diretor: Isis Valéria (Presidente), Daniele Cajueiro e Marisa de Almeida Borba; Conselho Fiscal: Henrique Luz, Marcos da Veiga Pereira e Regina Lemos; Suplentes: Jorge Carneiro e Roberto Ferreira Leal; Conselho Consultivo: Alfredo Weiszflog, Amir Piedade, Annete Baldi, Bia Hetzel, Eduardo Portella, Eny Maia, Ione Meloni Nassar, José Alencar Mayrink, José Fernandes Ximenes, Lilia Schwarcz, Lygia Bojunga, Maria Antonieta Antunes Cunha, Maria Bernadete Boff, Mariana Zahar, Paulo Rocco e Silvia Gandelman; Secretária Geral: Elizabeth D'Angelo Serra.

Apoio

